



Observatório Latino Americano da Mobilidade

Resumo Executivo



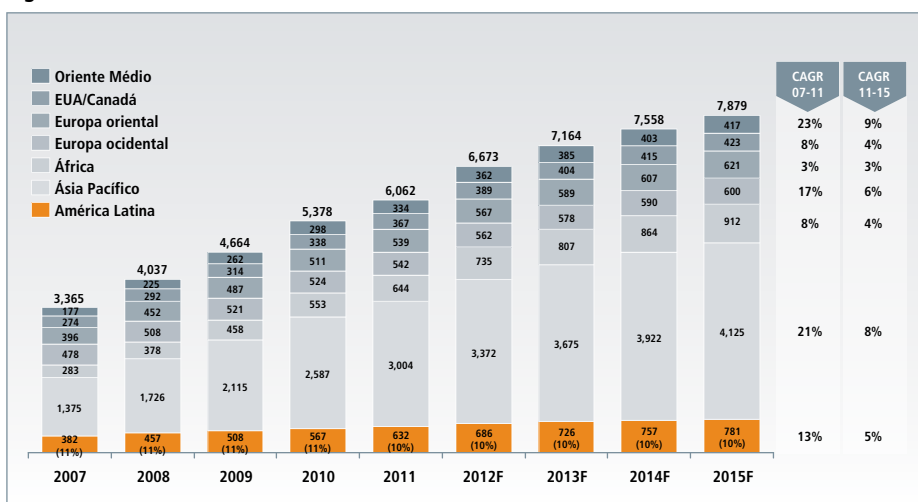
Impulsionando o Desenvolvimento Econômico e Social com a Banda Larga Móvel

Esta é a primeira edição latino-americana do GSMA Mobile Observatory (Observatório Móvel da GSMA), que fornece uma ampla análise da indústria latino-americana de comunicações móveis. Este Observatório reúne as mais recentes estatísticas e desenvolvimentos do mercado, proporcionando um ponto de referência aos players da indústria móvel, elaboradores de políticas públicas e outras partes interessadas. Ele aborda o estado da indústria, incluindo a evolução da concorrência, a inovação em novos produtos, serviços e tecnologias e a contribuição da indústria para o desenvolvimento econômico e social na América Latina

Resumo Executivo

A América Latina é o terceiro maior mercado de serviços móveis do mundo em volume, após Ásia Pacífico e África, com mais de 630 m de conexões no Q4 2011. O crescimento nos últimos 4 anos tem sido rápido, a 13% por ano, impulsionado pela crescente acessibilidade, menor custo dos serviços móveis, maior prosperidade da população da região e pela relativa escassez da infra-estrutura de linhas fixas. Nos próximos quatro anos, à medida que o mercado amadurece e que a penetração em toda a região exceda 130%, espera-se que o crescimento caia para 5% ao ano. Assim, a previsão é de que a região tenha 750 milhões de conexões até 2015.

Figura A: Conexões Móveis Globaisⁱ



Fonte: Wireless Intelligence



Em 2011 a Banda Larga Móvel superou a banda larga fixa como a primeira opção para acessar a Internet na América Latina. As assinaturas de Banda Larga Móvel cresceram a 127% por ano nos últimos cinco anos e prevê-se que continuem a crescer a 50% por ano durante os próximos cinco anos.ⁱⁱ Até 2015, espera-se que a América Latina chegue a quase 750 milhões de conexões de Banda Larga Móvel.

Os serviços de Banda Larga Móvel impulsionarão a inovação e o crescimento, à medida que os serviços de voz comecem a ficar saturados. Com as claras limitações para o crescimento da banda larga em linhas fixas, a tecnologia móvel deverá exercer um papel de liderança para concretizar os objetivos governamentais de levar serviços de Internet de alta velocidade para os latino-americanos.

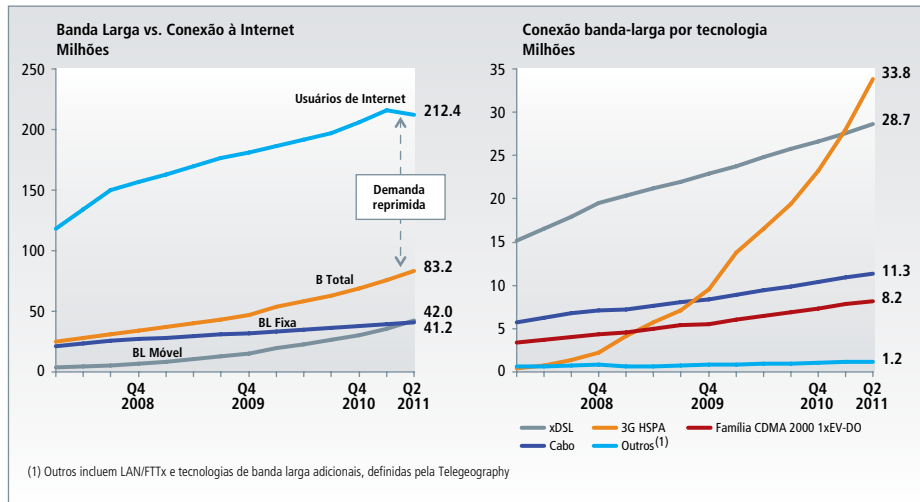
Penetração dos Smartphones e LTE. A penetração dos smartphones na América Latina cresce rapidamente e deve triplicar, de 9% em 2010 para 33% em 2014. Até 2013, a América Latina deverá preencher a lacuna com relação à média global. A penetração dos smartphones na América Latina vem acompanhando tendência histórica dos EUA, o que sugere que, até 2018, a penetração dos smartphones na América Latina pode chegar a quase 60%. No final de 2011 havia 35 compromissos com LTE, 7 testes com LTE completados e quatro redes comerciais de LTE lançadas.

A demanda pela banda larga é bastante clara. Com mais de 210 milhões de usuários da Internet na América Latina, mas apenas 83 milhões de assinaturas combinadas de Banda Larga Móvel e fixa, há claramente uma demanda reprimida por esses serviços. Embora a procura por banda larga seja comum em toda a região, há grandes variações entre os estados latino-americanos em termos da sua disponibilidade de serviços de Banda Larga Móvel. Alguns países estão próximos da maturidade, enquanto outros ainda estão em estágio bastante inicial de desenvolvimento.

ⁱ As tecnologias incluídas no número total de conexões são CDMAOne, CDMA2000 1X, CDMA2000 1xEVDO, CDMA2000 1xEVDO Rev. A, CDMA2000 1xEVDO Rev. B, GSM, WCDMA, WCDMA HSPA, TD-SCDMA, LTE, TD-LTE, WiMAX, TDMA, PDC, PHS, WeiDEN e Analógica

ⁱⁱ As estimativas do número de conexões de banda larga móvel na América Latina variam muito mesmo entre as fontes confiáveis. Isso costuma resultar das diferentes definições de banda larga móvel. Este relatório considera tanto a tecnologia W-CDMA HSPA quanto a CDMA2000 EV-DO como sendo "banda larga", e também considera tanto as assinaturas de smartphones quanto as assinaturas de datacard/dongle (cartões de dados/dispositivos de conexão)

Figura B: Crescimento da banda larga na América Latina por Tecnologia

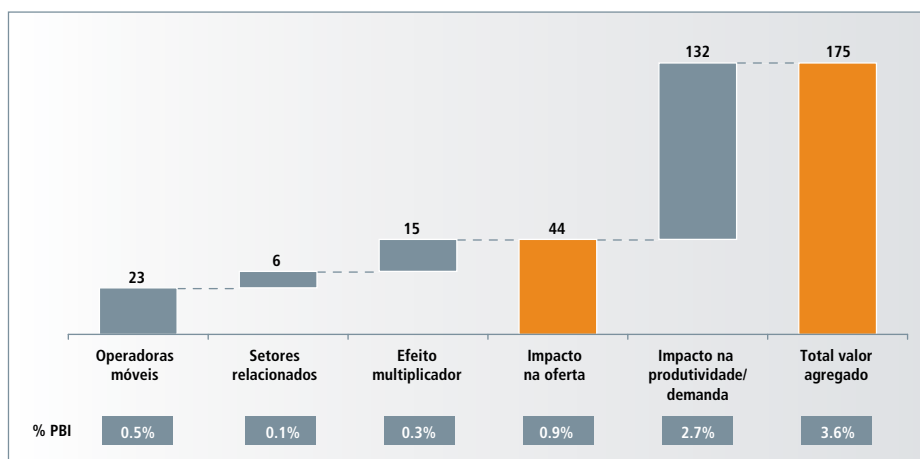


Fuente: GSMA

Economicamente falando, a indústria continua a contribuir mais do que seu tamanho real.

As análises demonstram que o ecossistema móvel total contribuiu em US\$ 175 bilhões para a economia da região, o que equivale a 3.6% do PIB regional. Em termos de contribuição para as finanças públicas, estima-se que o setor de serviços móveis tenha contribuído com US\$ 48 bilhões durante o ano de 2010 – gerados por meio de recolhimento de impostos corporativos, previdência social, imposto de renda, impostos sobre valor agregado e taxas regulatórias.

Figura 3: Valor agregado pelo ecossistema móvel na América Latina 20 (US\$ bilhões)



Fonte: Wireless Intelligence; EIU; Qiang 2008; ML Global Wireless Matrix; Pesquisa Corporativa e Imposto Indireto KPMG; Relatórios Anuais; Estudo Deloitte-Telenor; Pesquisa e análise A.T. Kearney

As tecnologias de Banda Larga Móvel estão conectando os latino-americanos ainda não conectados, e agindo como catalisadoras de mais desenvolvimento e inovação em todo o continente. Com as limitações ao crescimento da Banda Larga Fixa (especialmente nas áreas rurais), a Banda Larga Móvel representa uma solução para proporcionar a muitos latino-americanos sua primeira experiência de acesso pessoal à Internet e, ao mesmo tempo, reduzir a Exclusão Digital.ⁱⁱⁱ



iii A distância entre indivíduos, unidades familiares, empresas e áreas geográficas nos diferentes níveis sócio-econômicos com relação às suas oportunidades de acessar informações e tecnologias da comunicação e ao seu uso da Internet para uma ampla variedade de atividades

A indústria continua a investir em iniciativas sociais, com objetivo de conectar os não conectados e ajudar os governos a reduzir a exclusão digital. Essas iniciativas estão melhorando a qualidade de vida de todos os latino-americanos, especialmente no que se refere à entrega de serviços públicos, tais como assistência contra desastres naturais, programas de educação móvel, saúde móvel e serviços bancários móveis. Além disso, a indústria de serviços móveis está fazendo a sua parte para reduzir as emissões de gás de efeito estufa. Diretamente, ao melhorar sua própria eficiência energética, e indiretamente, ao apoiar a redução de emissões em outros setores por meio da inovação tecnológica.

As políticas regulatórias na América Latina são fundamentais para impulsionar o crescimento sustentável da indústria.

A Banda Larga Móvel será fundamental para democratizar o acesso à Internet e ajudar os governos a realizar os seus planos de desenvolvimento de TCI. O mais importante é que se o espectro do Dividendo Digital for usado para a Banda Larga Móvel, ele permitirá uma cobertura mais ampla para as áreas rurais e de baixa densidade populacional, e com menores custos, contribuindo assim para a redução da Exclusão Digital.

A indústria deve continuar a crescer de modo a atender às aspirações de seus clientes e contribuir assim para impulsionar as mudanças econômicas e sociais em toda a América Latina. A elaboração de políticas regulatórias eficazes é potencialmente o fator mais importante para influenciar o crescimento. As discussões com vários atores do ecossistema identificaram quatro temas regulatórios principais que precisam ser tratados no contexto latino-americano:

- Necessidade de um regime regulatório transparente, previsível, consultivo e alinhado;
- Redução da tributação ineficaz para permitir uma maior penetração dos serviços móveis;
- Incentivo para estimular o acesso universal, ao invés de obrigações/fundos para estimular o serviço universal;
- Definição clara do plano para alocação do espectro.

Na experiência da GSMA, entidades reguladoras mais progressistas que instiguem e moldem as políticas são mais eficazes quando olham a indústria através da uma 'lente grande angular'. Ao lidar com o ecossistema mais amplo de serviços móveis e assegurar políticas justas e adequadas, a indústria gera valor e impulsiona o desenvolvimento social e o crescimento econômico. A GSMA e seus membros esperam ver surgir tal engajamento na América Latina e esperam que o Observatório seja uma base útil para discussões sobre o quanto a indústria pode fazer e continuar a contribuir.



Para obter mais informações, contate a equipe de Assessoria de Imprensa da GSMA em press@gsm.org ou leia todo o *Latin America Mobile Observatory*, com análises mais aprofundadas e exemplos detalhados, no endereço www.gsma.com/MO



For further information please contact: info@gsm.org
GSMA London Office
T +44 (0) 20 7356 0600
www.gsma.com
January 2012



A.T. Kearney Ltd.
Lansdowne House
Berkeley Square
London W1J 6ER
United Kingdom
www.atkearney.com

Authors:
Mark Page, Partner, Communications,
Media and High-Tech Practice
mark.page@atkearney.com
Maria Molina, Manager
Tim Ensor, Consultant
John Messer, Consultant